

N. 9/10/67

Relações de amizade entram em nova etapa

— assegura Embaixador Cha Myang Guk

«Os nossos dois países têm uma história longa de amizade e cooperação que agora estão a entrar numa nova etapa» — disse ontem em Maputo, o Embaixador coreano no nosso País, Cha Myang Guk, apontando que a República Popular e Democrática da Coreia tudo fará no apoio à luta que Moçambique trava pela construção do bem-estar do seu povo.

— Na base do Marxismo-Leninismo e do Internacionalismo Proletário, os nossos dois Partidos sempre darão a vida à morte, na luta pela construção do socialismo nos dois países — disse Myang Guk, falando numa conferência de Imprensa. Recordou que as rela-

Falando sobre o quadragésimo segundo aniversário da fundação do Partido do Trabalho da Coreia, que se celebra amanhã, Cha Myang Guk, indicou que, com o estabelecimento do Partido, a classe operária e as massas populares do nosso país puderam avançar pelo caminho da vitória na construção de uma sociedade socialista e a causa do Partido entrou numa nova etapa do seu desenvolvimento.

Indicou que isto foi possível porque o princípio fundamental que o nosso Partido mantém conseqüentemente na sua direcção consiste em pensar e analisar de uma maneira independente e criadora todos os problemas que se apresentam na revolução e resolvê-los conforme a exigência específica da revolução coreana e no interesse do seu povo.

Enfatizou que a maneira coreana de interpretar a filosofia marxista-leninista consagra aquilo que é conhecido como sendo a ideologia Zuche, a qual permitiu que o país tivesse cumprido com sucesso, a revolução democrática e socialista num curto espaço de tempo e se tivesse transformado a Coreia num poderoso estado socialista de independência, auto-suficiência e autodefesa.

Destacou que estes sucessos foram conseguidos pelo Partido do Trabalho da Coreia, porque toda a política e actividade do nosso Partido estão encaminhados para completar brihantemente a causa do líder.

A este propósito realçou, por outro lado, que a solidez do nosso Partido resulta do facto de se assegurar a unidade voluntária da ideologia e a direcção, enquanto o próprio Partido realiza a causa revolucionária estabe-

lecendo relações sanguíneas com as massas, apoiando-se nas suas forças.

Depois de sublinhar que o Partido do Trabalho da Coreia salvaguardou honrosamente a segurança da Pátria e as conquistas revolucionárias e defendeu fielmente o posto oriental do socialismo, o Embaixador Cha Myang Guk apontou, todavia, que o nosso povo conseguirá infalivelmente a causa da reunificação da pátria, frustrando as maquinações da divisão dos imperialistas, entre o Norte e Sul da Coreia.



Cha Myang Guk

ções entre o Partido Frelimo e o Partido do Trabalho da Coreia datam dos primeiros anos da luta pela independência de Moçambique.

Acrescentou que, tal como vem sucedendo, o povo coreano e o seu Partido darão apoio inabalável na luta que Moçambique trava contra as maquinações da África do Sul, contra o «apartheid» e pela independência da Namíbia».